

SILVA; Ady Wallace Jaques¹

RESUMO

O presente trabalho manifesta uma problemática que vem sendo discutida no âmbito educacional que é a linguagem matemática, mais especificamente os chamados registros de representação semiótica do autor Raymond Duval. Representar, tratar e converter registros de representação semiótica são argumentos fundamentais na proposta teórica do autor em questão, o qual acredita ser necessário mobilizar sistemas cognitivos específicos para cada atividade matemática, que é essencialmente ligada às operações semióticas. Em suma, para Duval só é possível conhecer, compreender, aprender matemática fazendo uso das representações semióticas do objeto matemático. Além disso, o aluno necessita mobilizar tais representações para conhecê-las, ou seja, operar com elas, “converter” instantaneamente uma representação do objeto matemático, dado num sistema semiótico, em outra representação de um outro sistema semiótico, que seja mais econômico cognitivamente, na resolução de um dado problema. Como Calvino nos disse, é impossível no mundo de hoje viver sem interpretação. É impraticável viver e agir em uma sociedade que está em constante inovação e evolução. Não só textos matemáticos, necessitamos também pode ver, ler, compreender e interpretar dados, tabelas, textos que não estejam relacionados à disciplina. É preciso tornar-se cidadão do mundo. Através da ferramenta Google Forms, buscamos elaborar cinco questões objetivas as quais tratassem sobre o descritor (trinta e sete) do sistema de avaliação da educação básica, voltado para o público do nono ano, que trata sobre associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa. A pesquisa foi aplicada durante o período pandêmico, com o intuito de detectar quais dificuldades os discentes apresentam tanto em relação à linguagem matemática dos dados apresentados, quanto a questão da conversão dos registros de representação dos gráficos em dados e vice-versa. Percebemos que dos trinta alunos que realizaram a atividade, apenas cinco alunos responderam corretamente a todas as questões, detectamos algumas dificuldades apresentadas por eles tais como: a maioria não tem domínio da linguagem matemática, apresentam muitas dificuldades em interpretação, não conseguem converter os registros de representação semiótica, para eles é como se fossem assuntos diferentes e em se tratando dos gráficos a maior parte dos discentes só realizam a leitura dos eixos, isto é, não há uma criticidade, uma análise mais profunda dos gráficos apresentados. Acreditamos que o trabalho em questão é de suma importância para diagnosticar como o aluno pensa e a partir daí auxiliá-lo para a construção de seu próprio conhecimento sólido.

PALAVRAS-CHAVE: Google Forms, Linguagem Matemática, Registros de Representação Semiótica

¹ Universidade Federal do Pará, adywallacejaques36@gmail.com